**Tema 11**

**A NINGUÉM DESPREZES**

Cada criatura tem seu valor específico, nas linhas da própria vida. Não deves desprezar alguém por estar fora da tua amizade. Existe, bem sabes, uma harmonia em toda a criação divina e, se fazes parte desta criação, melhor é colaborares, vivendo em harmonia contigo mesmo e com os outros.

Observa a natureza, estuda todos os reinos que compõem essa lavoura imensa do Senhor e notarás o intercâmbio permanente entre eles, numa convivência fabulosa de todos os estados da matéria e do espírito. São laços que se interligam por onde passa a seiva da vida que pulsa em todo o Universo.

Os animais andam em rebanhos, os peixes em cardumes, os pássaros em bandos, os índios em tribos e os homens em sociedades, verdade essa que não podes desfazer. Deus criou leis para sustentar o que fez em sintonia com o Amor. Nós é que vãos desprezar uns aos ouros, por simples orgulho, diferença de posições que podem ser mudadas a qualquer hora? A matéria do complexo humano é igual em todos, a diferenciação está na vibração que cada alma possui no seu próprio corpo. O sangue que corre nas veias de um bugre é o mesmo de um nobre, de um índio ou de um sábio. O líquido rubro que irriga o corpo de um pária é o mesmo de um santo.

Para que orgulho? A prepotência dos homens é motivada pela falta de conhecimento dos segredos de Deus e das leis que comandam toda a criação. O que ajuntas em demasia em bens terrenos e outro, não podes levar quando abandonares o corpo de carne. O túmulo é uma alfândega diferente. Somente admite a passagem do Espírito com a consciência carregada dos seus próprios feitos. A matéria fica como herança para os que ficaram, muitas vezes, iludidos da mesma forma.

A assimilação completa da lição é demorada. O espiritismo é a religião que tem maiores probabilidades de explicar aos encarnados a realidade de além-túmulo. Aqueles que conhecem a verdade se libertarão com maior facilidade das engenhosas sombras que escurecem as consciências dos homens.

Facilita, o quanto puderes, a convivência com os outros, pois essa é uma ciência de muita profundidade. Já imaginaste viver em uma casa, cidade ou país, sozinho? Só de pensares, tua disposição íntima muda, no que se refere ao teu relacionamento com os semelhantes.

As letras compõem o entendimento. Se quiseres separar umas das outras, cada qual tomando rumos diferentes, não comporás as frases, nem o livro. Cada ser humano é, pois, uma letra do grande alfabeto divino que, juntadas por Deus, compõem o livro da vida, na harmonia que o Senhor deseja. Desligadas, tudo fica sem sentido, sem expressão, sem amor.

Dá o valor necessário a tudo que existe, que receberás de volta o mesmo que ofertares, iluminado pelo enriquecimento que teu amor imprimiu. Se começares a viver em harmonia com as coisas, com os teus irmãos e com Deus, alcançarás a verdadeira felicidade, mesmo vivendo e respirando na atmosfera do mundo.

A ninguém desprezes. Ama a todos na conjuntura que o teu coração determinar.

 \*\*\*\*\*\*\*\*

Extraído do livro: “Cirurgia Moral”. Lancellin. Psicografia de João Nunes Maia.

Belo Horizonte. Editora Espírita Cristão. Fonte Viva, 198, p. 121/4.